

NEEA
Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Boletim de Preços ao Consumidor de Campos
Cesta Básica de Alimentos

Boletim v. 2, n. 9
Campos dos Goytacazes, RJ
Setembro de 2018

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

**Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade
Federal Fluminense**

Corpo Científico

Profa. Dra. Patrícia de Melo Abrita Bastos
Coordenadora

Prof. Dr. Samuel Alex Coelho Campos
Pesquisador

Pesquisadores Jr.

Bolsistas

Anyelle Bockhorny Valadao Moraes
Ariana Peixoto Norato
Caio Teles Esteves dos Santos
Joice de Carvalho Ferreira
Laura Cristiny de Sousa Xavier
Maykon Everton Pontes Rangel Braga
Thais Assis de Carvalho

Voluntários

Adan Jheyson Alfaro Rojas
Alicia Vektoraci Munaldi

Amanda Nicolau Gomes
Ana Beatriz Barbosa de Vasconcelos
Brenno Toledo de Moraes
Fillype Cardoso de Brito
Flavio Vinicius Silva Ferreira de Souza
Luiz Felipe Marvila de Vasconcellos
Marcelo Silvano Fidelis da Silva
Myllena da Silva Alves
Rayane Mariano dos Santos
Thayssa Carvalho Junger da Silva
Vitoria Rafaela Machado Pacheco

Contato: projetoipccampos@gmail.com

Nota

No Brasil é feito o acompanhamento do Índice de Preços ao Consumidor e dos preços da Cesta Básica alimentar, como a “cesta básica DIEESE e Procon” em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente daquele observado no interior. Nesse sentido, o projeto IPC-Campos do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade Federal Fluminense tem como objetivo calcular o índice de preços ao consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ. Nesse primeiro momento é apresentado a evolução dos preços da Cesta Básica de Alimentos desse município. Neste relatório passamos a explicar algumas causas que explicam o aumento ou redução de preços de alguns produtos.

A Cesta Básica de Alimentos de Campos dos Goytacazes utiliza a mesma cesta do DIEESE e aquela definida pelo Decreto 399 de 1938. A coleta dos preços de 23 produtos é feita nos 3 principais supermercados do município uma vez por mês.

A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC-Campos” e conta com recursos do Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal Fluminense. Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa.

Evolução dos preços da Cesta Básica de Alimentos, Campos dos Goytacazes, RJ Setembro de 2018

O custo da cesta básica no mês de setembro de 2018, na cidade de Campos dos Goytacazes, registrou um decréscimo de 4,3% em relação a agosto deste ano.

Dos produtos que compõem a cesta básica: sete registraram acréscimos em seus preços, doze apresentaram quedas.

As quedas mais relevantes foram: café em pó (30,86%); tomate comum, (29,52%); margarina, (24,48%). Os aumentos mais significativos ocorreram nos seguintes produtos: frango inteiro, 53,56%; arroz parbolizado, 11,47%; e pão francês, 10,86%.

O preço do tomate caiu 30%. Esse movimento de queda também ocorreu em todas as capitais analisadas pesquisadas pelo IBGE. As quedas mais expressivas em Cuiabá (-51,02%), Brasília (-30%) e Rio de Janeiro (-29,45%). O aumento da temperatura amadureceu o fruto e elevou a oferta, fazendo o preço cair no varejo.

O aumento do valor do frango se deve à redução do alojamento de frangos nas granjas e ao aumento do frete, reflexo ainda da greve de caminhoneiros que ocorreu em maio deste ano. Essa variação também é explicada o aumento no valor dos grãos utilizados na ração e o aumento externa, que, dessa forma, reduz a disponibilidade interna, elevando assim, o seu preço.

Os produtos feitos à base de trigo como bolos, salgados e o pão francês tiveram um aumento de até 10%. Um dos principais fatores que explicam este aumento é a desvalorização do Real, uma vez que mais da metade do trigo usado no Brasil é importado. A queda dos preços do café pode ser atribuída ao aumento da oferta gerado pela crescimento da safra do café segundo a Coouxupé.

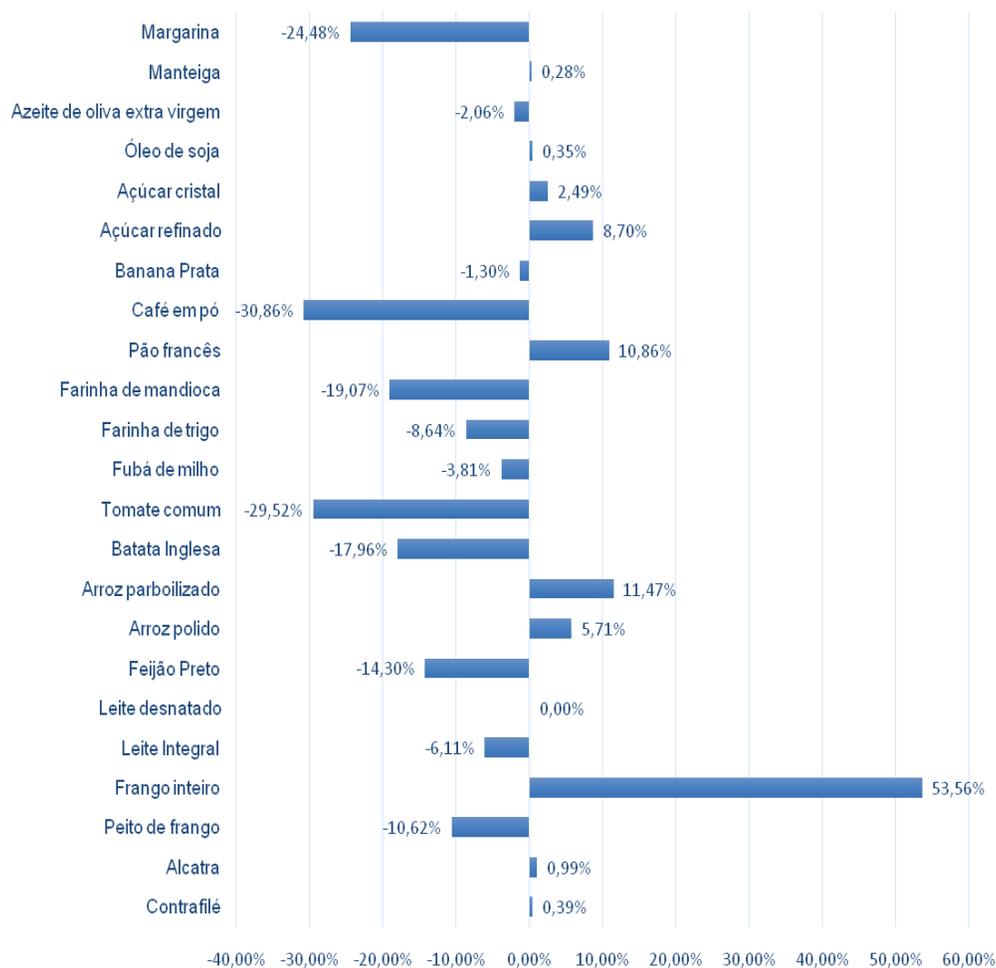


Figura 1. Variação percentual dos preços da Cesta Básica Alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, setembro de 2018

O trabalhador campista que possui uma renda mensal de R\$ 954,00 no mês de setembro, desembolsou R\$ 341,07 de sua renda – o equivalente a 38,9% da renda líquida – para adquirir a cesta básica – restando a este trabalhador R\$ 612,93 para o pagamento das outras despesas. Comparando com o mês de agosto de 2018, o preço da cesta básica campista no mês de setembro deste ano, registrou queda de 4,33%.

Tabela 1. Custo da Cesta Básica Reduzida de Campos dos Goytacazes

Produtos	Quantidade	Agosto	Setembro	Var. mês⁽¹⁾
Contrafilé	1,80 kg	R\$ 44,98	R\$ 45,16	0%
Alcatra	1,80 kg	R\$ 39,58	R\$ 39,97	1%
Peito de frango	1,44 kg	R\$ 16,36	R\$ 14,62	-11%
Frango inteiro	0,96 kg	R\$ 4,79	R\$ 7,35	54%
Leite Integral	7,5 l	R\$ 32,58	R\$ 30,58	-6%
Feijão Preto	4,5 kg	R\$ 20,33	R\$ 17,43	-14%
Arroz polido	2,0 kg	R\$ 5,71	R\$ 6,04	6%
Arroz parboilizado	1,0 kg	R\$ 3,04	R\$ 3,39	11%
Batata Inglesa	6,0 kg	R\$ 10,41	R\$ 8,54	-18%
Tomate comum	9,0 kg	R\$ 38,12	R\$ 26,87	-30%
Fubá de milho	0,60 kg	R\$ 1,39	R\$ 1,34	-4%
Farinha de trigo	0,45 kg	R\$ 1,51	R\$ 1,38	-9%
Farinha de mandioca	0,45 kg	R\$ 2,65	R\$ 2,14	-19%
Pão francês	6,0 kg	R\$ 62,91	R\$ 69,74	11%
Café em pó	0,6 kg	R\$ 12,24	R\$ 8,46	-31%
Banana Prata	10,0 kg	R\$ 26,85	R\$ 26,50	-1%
Açúcar refinado	2,25 kg	R\$ 4,84	R\$ 5,26	9%
Açúcar cristal	0,75 kg	R\$ 1,44	R\$ 1,47	2%
Óleo de soja	0,50 l	R\$ 1,95	R\$ 1,96	0%
Azeite de oliva extra virgem	0,25 l	R\$ 10,38	R\$ 10,16	-2%
Manteiga	0,15 kg	R\$ 7,21	R\$ 7,23	0%
Margarina	0,60 kg	R\$ 7,26	R\$ 5,48	-24%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 356,52	R\$ 341,07	-4,33%
Variação mensal		-7,79%	-4,3%	
Salário Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 877,68	R\$ 877,68	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		40,6%	38,9%	
Inflação IPCA/IBGE		-0,09%	0,38	
Cesta alimentar (DIEESE, RJ) ⁽³⁾		R\$ 417,05	R\$ 418,48	

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 8% da Previdência; (3) Custo da cesta básica alimentar calculada pelo DIEESE para o Rio de Janeiro, RJ.